

Aula 14C- Rússia e Ásia Central
Tarefa: Lista 14C



www.profthaisformagio.com.br

a) Economia - Pós- dissolução da URSS

SETOR ENERGÉTICO

- _____ da Economia Nacional
 - Gás Natural: _____
 - Petróleo: _____
- _____ em energia renovável (hidrelétrica- Rio Volga)
- Crescimento da Indústria Nuclear

INDÚSTRIAS

- Desafios:
 - Dinamizar – Quebrar Oligopólios
 - Incentivar: pequenas e médias indústrias
 - Atrair: Capital Estrangeiro
 - Integrar: ir além de Moscou

AGRICULTURA

- 90's: Privatizações
- Concentração de Terras
- Modernização recente
- Principais cultivos: Cevada, centeio, trigo e batata.

b) Conflitos e Putin

- Vladimir Vladimirovitch Putin (em russo: Влади́мир Влади́мирович Пу́тин)
- Nascido em: 07/10/1952, 69 anos e ainda exibidor de seus músculos (faz exercícios, nada, voa de asa delta, faz Karatê, sai para pescar, caçar ou montar a cavalo).
- Ex-agente da KGB chegando à patente de tenente-coronel. Aposentou-se das atividades militares para ingressar na política em sua cidade, São Petersburgo, em 1991.
- Mudou-se para Moscou, em 1996, para fazer parte da administração do então presidente Boris Iéltsin, na qual cresceu rapidamente, tornando-se presidente interino, em 31 de dezembro de 1999.

2000- Eleito Presidente (supostos 1 milhão de votos de mortos)

2004- Reeleito

2008- A constituição só permitia dois mandatos: Aliou-se a Dmitri Medvedev como eu sucessor, o que levaria à escolha de Putin como primeiro-ministro do país.

2012- Reeleito 3º Mandato

2018- março- Reeleito 4º mandato. (76%)

2020- Altera a constituição possibilitando que ele fique no poder até 2036.

PUTINISMO? Uma democracia soberana? Um nacionalismo de viés antiocidental.



CRIMEIA

- A Crimeia está localizada no sudeste da Ucrânia. Era parte da Rússia até 1954, quando foi transferida para o país vizinho, na época parte da União Soviética. Mais da metade da população dessa região se considera russa e utilizam o russo como idioma do dia a dia.- Interesses estratégicos: localização às margens do Mar Negro – único porto de águas quentes da Rússia, que dá acesso ao Mediterrâneo. Os portos da Crimeia também escoam a produção agrícola da Ucrânia e servem de pontos de exportação, para a Europa, do gás natural russo. A Crimeia também é uma grande produtora de grãos e vinhos, com forte atuação na produção alimentícia.

- UCRÂNIA: o país é para a UE a porta de entrada do Oriente, e para a Rússia, a porta de saída para o Ocidente

- Os Protestos na Ucrânia: Em novembro de 2013, a população saiu às ruas de Kiev, a capital da Ucrânia, para pressionar o então presidente Viktor Yanukovich a fechar um acordo comercial com a União Europeia e não com a Rússia.

- Yanukovich é de etnia russa, assim como grande parte da população do leste da Ucrânia. Ele acabou escolhendo fechar o acordo com Moscou, que prometeu um empréstimo bilionário e descontos no preço do gás exportado para o país.

- A população do lado ocidental do país, que estava do lado da União Europeia, reagiu com violência ao acordo. Ocupou o prédio da prefeitura de Kiev e a Praça da Independência. O governo reprimiu fortemente as manifestações, o que só aumentou a tensão na capital ucraniana. Depois de uma tentativa fracassada de um acordo de paz, Yanukovich deixou a presidência. Um governo interino pró-União Europeia assumiu o poder.

- O governo russo classificou o episódio como um golpe de estado e afirmou que os direitos da população russa no leste da Ucrânia estavam ameaçados. Por isso, enviou tropas para controlar a região da Crimeia.

- O governo da Crimeia realizou, no dia 17 de março de 2014, um referendo para consultar a população sobre a adesão à Federação Russa. O resultado apontou que 96,8% dos votantes gostariam de se separar da Ucrânia e se integrar ao país vizinho.

- No dia seguinte ao referendo, o autoproclamado governo da Crimeia se declarou independente da Ucrânia e tomou medidas para se integrar ao território russo. Apesar da votação massiva, a Ucrânia não reconheceu a legitimidade da consulta popular. Estados Unidos e União Europeia já ameaçaram a Rússia com sanções caso prossigam com a anexação.

- A questão do Gás Natural: A possibilidade de um conflito armado na região preocupa o resto da Europa. Todo o gás exportado pela Rússia, que abastece países como a Alemanha, a Áustria e a Itália, passam pela Ucrânia.

Tchetchênia: em 1991, após o fim da URSS, declarou sua independência em relação à Rússia. Três anos mais tarde, o Kremlin enviou tropas para o país para restabelecer sua autoridade, resultando na primeira Guerra da Tchetchênia, terminada em 1996 com a fragorosa derrota da Rússia. Em 1999, os militares russos retornaram ao país. As taxas de desemprego e pobreza são grandes entre os 1,25 milhão de tchetchenos, apesar das injeções financeiras de Moscou para a reconstrução.

Ossétia do Sul: Declarou independência em 12 de novembro de 2006, onde cerca de 98% dos participantes manifestaram seu apoio à independência. Tal referendo, porém, é alvo de grande

controvérsia, pois dele participaram quase que somente ossetas e russos que vivem na região. Os georgianos, por sua vez, boicotaram a votação, e por causa disso, a consulta não é aceita pela República da Geórgia. Porém é reconhecida pela Rússia e é hoje um enclave de 70 mil habitantes, extremamente dependente de verbas russas. Sua quota de desemprego é alta, assim como seu custo de vida. Há anos ela se empenha pelo ingresso na Federação Russa. O principal motivo que envolve a Rússia nessa questão é que a Ossétia do Sul pretende ser anexada ao território russo para se juntar ao restante de sua etnia que se encontra na Ossétia do Norte, localizada em território russo, indo totalmente contra os interesses da Geórgia.

Bons Estudos,